
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 6º, 7º, 8º E 9º ANO –
E ENSINO MÉDIO
– 1º, 2º E 3º ANO –
LATIM
VOLUME ÚNICO**

Apostilas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





LATIM



LECTIO TERTIA

SYMBOLUM NICAENO- CONSTANTINOPOLITANUM

Lição III – Credo Niceno-Constantinopolitano – Parte I

Credo in unum Deum / Patrem Omnipotentem / factorem caeli et terrae /

Creio em um só Deus / Pai Todo-Poderoso / Criador do Céu e da Terra /

visibilium omnium / et invisibilium.

de todas as coisas visíveis / e invisíveis.

et in unum Dominum / Iesum Christum / Filium Dei unigenitum,

E em um só Senhor / Jesus Cristo / Filho Unigênito de Deus /

et ex Patre natum / ante omnia saecula.

nascido do Pai / antes de todos os séculos.

Deum de Deo / Lumen de Lumine / Deum verum de Deo vero /

Deus de Deus / Luz da luz / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro /

genitum, non factum / consubstantialem Patri /

gerado, não criado / consubstancial ao Pai /

per quem omnia facta sunt /

por Ele, todas as coisas foram feitas /

qui propter nos homines / et propter nostram salutem /

e que por nós, homens / e para nossa salvação /

descendit de caelis / et incarnatus est de Spiritu Sancto /
desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo /

ex Maria Virgine, et homo factus est.
na Virgem Maria / e se fez homem.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavale.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

III

HEVA ET SERPENS

LECTIO LIBERI GENESIS

Secundum, 21 – 22. Tertium. 1. 4 – 5.



nmisit ergo Dominus Deus soporem in Adam, et cumque obdormisset, tulit unam de costis eius et replevit carnem pro ea. 22et aedificavit Dominus Deus costam quam tulerat de Adam in mulierem, et adduxit eam ad Adam. 1sed et serpens erat callidior cunctis animantibus terrae quae fecerat Dominus Deus. 4dixit autem serpens ad mulierem: – nequaquam morte moriemini. 5scit enim Deus quod in quocumque die comederitis ex eo aperientur oculi vestri et eritis sicut dei, scientes bonum et malum.

VERBA LECTIONIS

inmisit.....Mandou	comederitis.....Comerdes
ergo.....Pois	nequaquam.....Modo nenhum
cumque.....Enquanto	moriemini.....Morrereis
obdormisset.....Tinha	adduxit.....Levou dormido
quocumque.....Qualquer dia	autem.....Porém
Tulerat.....Tinha tirado	Tulit.....Tirou
aperientur.....Abrirão	

GRAMMÁTICA III

Dentro da gramática latina, existem certas palavras que não existem, como os artigos e as preposições *do/da*. Ora, para resolver isto, existem os **casos**, a saber: **nominativo, vocativo, acusativo, genitivo, dativo e ablativo**. Eles têm por dever determinar as funções de cada substantivo em uma frase.

Como também existem diversos tipos e gêneros de palavras, cada qual com sua ortografia particular, formando alguns padrões, em Latim existem cinco **declinações**, que são literalmente grupos de palavras, abrangendo os substantivos e adjetivos. Analisaremos os dois primeiros casos, na I Declinação.

O **nominativo** é o caso dos sujeitos, ou seja, determina os sujeitos de uma frase. Assim, por exemplo, nas frases:

Ecclesĭa magna est.

A Igreja é grande.

Eva femĭna est.

Eva é uma mulher.

Maria virgo est.

Maria é virgem.

Notamos dois pormenores comuns entre os substantivos da I Declinação: 1) Quase todos são femininos; e 2) se caracterizam pela terminação em **-a** no nominativo singular e **-ae** no genitivo singular. Assim, a primeira frase, no plural, se tornaria **Ecclesĭae magnae sunt**. Observe a tabela abaixo:

Nominativo da I Declinação		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesĭa	Ecclesĭae	-a -ae
Eucharistĭa	Eucharistĭae	-a -ae
Poeta	poëtae	-a -ae
navĭta	navĭtae	-a -ae
Agrícola	agricolae	-a -ae

Vale ressaltar ao leitor que existem alguns substantivos da I Declinação que **não são** femininos, como *nauta*, *navīta* e *agrícola*. Assim, seu uso com adjetivos será alterado.

Vejam, agora, o segundo caso da I Declinação: o **vocativo**. Tal caso serve para **interpelar entre dois substantivos dentro de uma frase**. Vejam, por exemplo, as frases abaixo:

Ave, Maria!

Ave, ó Maria!

Eva! quid hoc est?

Eva, o que é isto?

filia, veni mecum!

Filha, venha comigo!

Notemos que sempre, no vocativo, há a função de interpelação, ou a abordagem de um substantivo em relação a outro. Assim, escrevemos **Ó Maria, Ó Eva**, dentre outros, para que se entenda que há uma comunicação entre as pessoas da frase. Note que **o acusativo sempre será idêntico ao nominativo**. Veja o quadro abaixo, sobre os dois primeiros casos da I Declinação:

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesia	A Igreja	Ecclesiae	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesia!	Ó, Igreja!	Ecclesiae!	Ó, Igrejas!

QUAESTIONES

I. Copiar a **Grammatica** em seu caderno.

II. Quais os dois primeiros casos da Língua Latina? Quais suas respectivas funções?

III. O que é uma Declinação? Acerca da I Declinação: quais suas duas particularidades? Sobre os casos da QUAESTIO I, quais seus sufixos na I Declinação?

IV. Determine se as palavras sublinhadas estão no nominativo ou vocativo.

- Maria Mater Dei est.
- filia mea! peccatorum fuge!
- Eva prima mulier est.
- Ecclesia corpus est, et Christus caput.
- Regina Caeli, ora pro nobis!

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM



os dois primeiros séculos d.C. há um predomínio do grego (cultura helenística) e a partir do segundo um lento processo de latinização (cultura romana), o que possibilitou a conversão de pessoas que não pertenciam às comunidades judaicas de língua grega.

No século IV d.C., em 313, o Imperador Constantino, se converteu ao catolicismo e por meio do famoso “Édito de Milão” pôs fim à perseguição dos cristãos. O Papa foi então apresentado por ele com o Palácio de Latrão, que depois seria a Basílica de Latrão, oficializando as igrejas que até então existiam às escondidas. Construiu-se a Basílica de São Pedro e Roma, no século IV, foi transformada numa cidade de igrejas. Com o fim das perseguições, aumentou muito número de cristãos, chegando, portanto, na Igreja, pessoas que eram de outras regiões onde falavam latim. Então o Papa Dâmaso, São Dâmaso, para poder evangelizá-las utilizou-se da cultura romana (Latim).



Tradução da Escritura Sagrada do grego para o Latim

Em 370, o Papa Dâmaso, solicitou a um sacerdote, Jerônimo (São Jerônimo), que fixasse uma versão latina da Bíblia, mantendo-se fiel aos originais, para que pudesse ser usado na liturgia. São Jerônimo corrigiu os textos em latim que circulavam aos arredores de Roma e que já estavam sendo usados para se manterem fiéis aos originais e para isso utilizou a Bíblia Septuaginta, e do Novo Testamento, em grego, o que resultou na chamada Vulgata, na qual foi usado um latim intermediário, que, embora solene, fosse compreensível pelo povo – nem o clássico de Cícero, nem o da plebe.

Assim havia um latim para a evangelização – primeira parte da Missa – e outro para a oração, mais elevado do que o latim popular.

Durante esse período aconteceram os concílios de Niceia em 325 e o de Constantinopla em 381 para combater as heresias e os santos Agostinho, Ambrósio e Jerônimo estruturaram o latim cristão formando uma linguagem dogmática, de fixação das normas da fé em fórmulas simples que não sofreria alterações no seu significado como

ocorre com as línguas modernas, em uso corrente que mudam com o passar do tempo o significado de suas palavras.

Com isso, a transmissão das verdades cristãs por meio da proclamação da Palavra sempre foi realizada em latim, numa forma fixa e solenizada, para que as passagens fossem memorizadas para sempre.



LECTIO QUINTA

SYMBOLUM NICAENO- CONSTANTINOPOLITANUM

Lição V – Credo Niceno-Constantinopolitano – Parte III

et unam, sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam/
e (creio) na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica /

confiteor unum Baptisma in remissionem peccatorum/
professo um só batismo para a remissão dos pecados /

et exspecto resurrectionem mortuorum/
e espero a ressurreição dos mortos /

et vitam venturi saeculi.
e a vida do mundo que virá.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i.** Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor.
- ii.** A oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação.
- iii.** Ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv.** Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

V

HOMO PECCATOR EST

LECTIO LIBRI GENESIS

Tertium, 21 – 24.

²¹fecit quoque Dominus Deus Adam et uxori eius tunicas pellicias, et induit eos. ²²et ait: – ecce! Adam factus est quasi unus ex nobis, sciens bonum et malum; nunc ergo, ne forte mittat manum suam, et sumat etiam de ligno vitae, et comedat et vivat in aeternum. ²³emisit eum Dominus Deus de paradiso voluptatis ut operaretur terram de qua sumptus est. ²⁴eiecitque Adam, et conlocavit ante paradisum voluptatis cherubin et flammeum gladium atque versatilem, ad custodiendam viam ligni vitae.

VERBA LECTIONIS

tunicas pellicias.....	Túnicas de pele
induit.....	Vestiu
sciens.....	Ciente, conhecedor
que.....	E
operaretur.....	Seja operada
voluptas.....	Contentamento
sumptus.....	Tomado
eiecit.....	Expulsou
versatilem.....	Que brande facilmente
forte.....	Porventura
custodiendam.....	Para guardar
viam.....	Caminho, via

GRAMMÁTICA V

Veremos agora o quinto e sexto casos latinos: o dativo e o ablativo. O primeiro é o caso dos objetos indiretos, ou seja, dos objetos que sempre são anteceditos por preposição.

No caso do dativo, as únicas preposições utilizadas neste caso são à/para ou ao/para o, como nas frases abaixo.

Ecclesiis Asiae, pax et bene.

Para as Igrejas da Ásia, paz e bem.

vade Mariae, et ires Deo.

Vá para Maria, e chegarás a Deus.

ambulavit Basilicae Sanctae Mariae

Caminhei para a Basílica de Santa

Auxiliaris.

Maria Auxiliadora.

Note que, no dativo, o uso da preposição ad (“para, até, à”) não é necessário, pois ele próprio já o utiliza naturalmente. Na I Declinação, dos substantivos como rosa, -ae (f.)¹, o sufixo do dativo é -ae no singular e -is no plural.

<u>Dativo da I Declinação</u>		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesiae	Ecclesiis	-ae -is
Eucharistiae	Eucharistiis	-ae -is
Poetae	Poetis	-ae -is
Navitae	Navitis	-ae -is
Agricolae	Agricolis	-ae -is

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesia	A Igreja	Ecclesiae	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesia!	Ó, Igreja!	Ecclesiae!	Ó, Igrejas!
Ac.	Obj. Direto	Ecclesiam	A Igreja	Ecclesias	As Igrejas
Gen.	Adj. Restrit.	Ecclesiae	Da Igreja	Ecclesiarum	Das Igrejas
Dat.	Obj. Indir.	Ecclesiae	À Igreja	Ecclesiis	Às Igrejas
Abl.	Adj. Circ.	Ecclesia	Pela Igreja	Ecclesiis	Pelas Igrejas

Vejamos agora o sexto e último caso: o **ablativo**. O ablativo é o caso **dos adjuntos circunstanciais** (ou adverbiais), que atua como complemento verbal, e é o caso mais utilizado no uso das preposições. Vejamos sua primeira função.

Veja a frase abaixo.

is pugnat.

Ele luta.

Se ele luta, com quem luta? Ou por quem luta? É isto que o ablativo irá completar. Veja o que acontece se utilizarmos a preposição cum, seguida de um substantivo.

is pugnat cum lupo.

Ele luta com o lobo.

is pugnat Ecclesiā.

Ele luta pela Igreja.

Note o leitor que, na primeira frase, tivemos o auxílio da preposição cum, seguida do substantivo já declinado lupo. Na segunda, o substantivo Ecclesiā, já declinado no ablativo singular, é em si mesmo substantivo e complemento, já que o ablativo, como dito no início, é tanto complemento verbal quanto caso da maioria das preposições. Veja os quadros abaixo.

<u>Ablativo da I Declinação</u>		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesiā	Ecclesiīs	-ā -is
Eucharistīa	Eucharistiīs	-ā -is
Poētā	Poētis	-ā -is
Navītā	Navītis	-ā -is
Agricolā	Agricolis	-ā -is

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesiā	A Igreja	Ecclesiāe	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesiā!	Ó, Igreja!	Ecclesiāe!	Ó, Igrejas!
Ac.	Obj. Direto	Ecclesiām	A Igreja	Ecclesiās	As Igrejas
Gen.	Adj. Restrit.	Ecclesiāe	Da Igreja	Ecclesiārum	Das Igrejas
Dat.	Obj. Indir.	Ecclesiāe	À Igreja	Ecclesiīs	Às Igrejas
Abl.	Adj. Circ.	Ecclesiā	Pela Igreja	Ecclesiīs	Pelas Igrejas

QUAESTIONES

I. Copiar a Grammatica V em seu caderno.

II. Quais são o quinto e sexto casos da Língua Latina? Quais suas respectivas funções?

III. Sobre os casos da QUAESTIO I, quais seus sufixos na I Declinação?

IV. Sobre o dativo e ablativo, responda:

a. Suas funções, em Língua Portuguesa, são designar os objetos indiretos e adjuntos circunstanciais, respectivamente. Fale um pouco mais sobre eles.

b. Como se dá o bom funcionamento do dativo enquanto caso dos objetos indiretos? (Responda com exemplos, como na Grammatica V.)

c. Como se dá o bom funcionamento do ablativo enquanto caso dos adjuntos circunstanciais? (Idem.)

V. Formar o dativo e o ablativo singular e plural de puella, domina e magistra.

VI. Formar todos os casos, singular e plural, de discipula.

VII. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

UMA BREVE INTRODUÇÃO

Na presente seção, denominada Aprendendo mais sobre o Latim, o leitor encontrará uma iniciativa cujo objetivo é levar os conhecimentos da Língua Latina a um patamar mais elevado, tentando orquestrar harmonicamente os conteúdos estudados em sala de aula, os que estão na apostila e os que não estão.

Uma somatória de assuntos conectados entre si, pequenos detalhes que fazem uma total e significativa diferença ao se estudar a nobre língua romana, que há quase três mil anos permanece viva e de pé, como um poderoso baluarte do passado.

Que o leitor tenha reverência e estude com atenção, cuidado e zelo. Saiba que, quando encerrar este estudo e tê-lo aprendido em sua totalidade, estará falando com fluência a mesma língua que, outrora, Júlio César, Tomás de Aquino e todos os outros Santos e Papas da Santa Igreja falaram. Somos devedores de uma grande responsabilidade, após receber este tão nobre poder: ligar a Roma Antiga ao leitor!

ALFABETO LATINO

É de extrema importância conhecermos os alfabetos, de acordo com a língua que está sendo estudada. Sabemos que o alfabeto latino é diferente do grego, que é diferente do cirílico, que é diferente do árabe, e poderíamos elencar muitos outros. Mas olhemos para o alfabeto latino, que deu origem a quase todas as línguas ocidentais.

Originalmente, o alfabeto latino veio do grego, com a chegada dos etruscos na região italiana do Lácio, e era composto por apenas 21 letras:

A B C D E F G H I L M N O P Q R S T V X

Note o leitor que as letras J, U, W, Y e Z não existiam, no início. Com a Pax Romana, as letras Y e Z foram acrescentadas ao original com o objetivo de levar ao latim algumas

palavras gregas, totalizando 23 letras. Tome, por exemplo, a famosa inscrição de Jesus Cristo: Iesvs Nazarenvs Rex Ivdeorvm (Jesus Nazareno, Rei dos Judeus).



LECTIO NONA

AVE-MARIA

Lição IX – Ave-Maria

Ave Maria, gratia plena /
Ave Maria, cheia de graça /

Dominus tecum /
o Senhor está convosco /

benedicta tu in mulieribus /
bendita és tu entre as mulheres /

et benedictus fructus ventris tui / Iesus.
e bendito é o fruto de teu ventre / Jesus.

Sancta Maria, Mater Dei /
Santa Maria, Mãe de Deus /

ora pro nobis peccatoribus /
rogai por nós, pecadores

nunc / et in hora mortis nostrae.
agora / e na hora de nossa morte.

Amen.

Amém.

IX DILUVIUM

LECTIO LIBRI GENESIS

Sextum, 17 – 22. Septimum, 4 – 7.

¹⁷– ecce! ego adducam diluvii aquas super terram ut interficiam omnem carnem in qua spiritus vitae est subter caelum; universa quae in terra sunt consumentur. ¹⁸ponamque foedus meum tecum, et ingredieris arcam tu et filii tui, uxor tua et uxores filiorum tuorum tecum. ¹⁹et ex cunctis animantibus universae carnis, bina induces in arcam, ut vivant tecum masculini sexus et feminini. ²⁰de volucribus, iuxta genus suum, et de iumentis in genere suo, et ex omni reptili terrae, secundum genus suum, bina de omnibus ingredientur tecum ut possint vivere. ²¹tolles igitur tecum ex omnibus escis quae mandi possunt, et comportabis apud te, et erunt tam tibi quam illis in cibum –. ²²fecit ergo Noë omnia quae praeceperat illi Deus.

⁴– adhuc enim et post dies septem, ego pluam super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus, et delebo omnem substantiam quam feci de superficie terrae –. ⁵fecit ergo Noë omnia quae mandaverat ei Dominus. ⁶eratque sescentorum annorum quando diluvii aquae inundaverunt super terram. ⁷et ingressus est Noë et filii eius, uxor eius et uxores filiorum eius cum eo in arcam, propter aquas diluvii.

VERBA LECTIONIS

adducam.....	Conduzirei	iumentis.....	Feras
interficiam.....	Matar	escis.....	Alimento
consumentur.....	Perecerá	ingressus.....	Entrou
ponamque.....	E porei	sescentorum annorum.....	Seiscentos anos
foedus.....	Aliança	mandaverat.....	Ordenara
ingredieris.....	Entrarás	inundaverunt.....	Inundaram
bina.....	Dupla	substantiam.....	Substância
volucribus.....	Aves	propter.....	Por causa de

GRAMMATICA IX

Seguiremos agora à III Conjugação, no presente do indicativo. Ela se caracteriza pela terminação -ere (breve) no infinitivo, como legere, vivere e capere. Vale lembrar que sua diferença em relação às outras é possuir dois grupos, o Grupo A e o Grupo B.

Veja os quadros abaixo, referente ao Grupo A da III Conjugação no presente do indicativo:

	VIVERE	VIVER	LEGERE	LER	SUFIXO
1ª S.	viv -o	Eu vivo	leg -o	Eu leio	-o
2ª S.	viv -is	Tu vives	leg -is	Tu lêes	-is
3ª S.	viv -it	Ele vive	leg -it	Ele lê	-it
1ª Pl.	viv -īmus	Nós vivemos	leg -īmus	Nós lemos	-īmus
2ª Pl.	viv -ītis	Vós viveis	leg -ītis	Vós ledes	-ītis
3ª Pl.	viv -unt	Eles vivem	leg -unt	Eles lêem	-unt

Veja agora, o quadro referente ao Grupo B:

	CAPERE	PRENDER	CORRIPERE	AGARRAR	SUFIXO
1ª S.	cap -īo	Eu prendo	corrip -īo	Eu agarro	-īo
2ª S.	cap -is	Tu prendes	corrip -is	Tu agarra	-is
3ª S.	cap -it	Ele prende	corrip -it	Ele agarra	-it
1ª Pl.	cap -īmus	Nós prendemos	corrip -īmus	Nós agarramos	-īmus
2ª Pl.	cap -ītis	Vós prendeis	corrip -ītis	Vós agarrais	-ītis
3ª Pl.	cap -iunt	Eles prendem	corrip -iunt	Eles agarram	-iunt

Note que os sufixos verbais ainda continuam, porém aqui com outra vogal temática: o -i e, na 3ª Pessoa Plural, o -u. E isto deve ser bem aprendido pelo latinista: a II e III conjugações se assemelham no infinitivo, mas são totalmente diferentes.

Veja o exemplo dos verbos abaixo, para compararmos as diferenças:

habeo, -es, -ēre

A. lego, -is, -ēre B. capio, -is, -ēre

Note que, no verbo da II Conjugação, na 1ª Pessoa Singular o sufixo verbal é -eo. Este sufixo é único, e aparece somente na II Conjugação. Já no verbo da III Conjugação, o sufixo referente à mesma pessoa é -o no Grupo A, e -īo no Grupo B. Assim, se observamos o sufixo da 1ª Pessoa Singular, já saberemos a qual conjugação pertence o verbo.

Porém, o que dá total certeza de um verbo ser da II ou III se dá na 2ª Pessoa Singular (círculos pretos). Lembre-se que na I Conjugação, a 2ª Pessoa acaba em -as, e na II Conjugação, em -es. Porém, na III Conjugação, ela acaba em -is.

QUAESTIONES

I. Copiar a Gramática IX em seu caderno.

II. Qual é a III Conjugação da Língua Latina? Qual é a terminação de seu infinitivo?

III. Ainda sobre ela: quais são seus sufixos verbais, em ambos os grupos?

IV. Quais as diferenças entre a II e III conjugações, para que se saiba a qual um verbo pertence?

V. Traduza os verbos abaixo, lembrando sempre do dicionário:

a. ostendimus

b. petitis

c. ponimus

d. poscis

e. peto

f. ponis

g. posco

h. neglegit

VI. Conjugue, no singular e no plural, os verbos describere (describo), agere (ago), cadere (cado), considere (consido), edere (edo), eligere (eligo), facere (facio), ignoscere (ignosco) e includere (includo).

VII. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

ACENTOS LATINOS

Tal assunto provavelmente já foi visto em sala de aula, mas chegou a vez de ser lido para ser aprendido bem!

Em latim, só existem três acentos: a braquia (´), o mácron (¯) e o trema (¨).

A braquia indica acento breve, ou seja, a sílaba tônica é a anterior. (dominus tem a braquia na vogal -i. Assim, a sílaba tônica é a primeira: do-).

O mácron indica acento longo, ou seja, demonstra que deve ser bem pronunciado, embora muitas vezes não seja a tônica. Fora de um dicionário, é muito pouco utilizado.

Já o trema é utilizado em palavras estrangeiras, nas quais o -ae é lido separadamente. (Israel, por exemplo; ou Michaël. São palavras em que a vogal -a é lida separadamente da vogal -e).

Os acentos latinos não são utilizados em textos oficiais, ou seja, são utilizados apenas para que o iniciante e aspirante a latinista saiba e conheça a tônica correta das palavras.



LECTIO NONA (CONT.)

AVE MARIA

Lição IX – Ave-Maria (continuação)

Ave Maria, gratia plena /

Ave Maria, cheia de graça, /

Domīnus tecum /

o Senhor é convosco, /

benedicta tu in mulieribus /

bendita sois vós entre as mulheres /

et benedictus fructus ventris tui / Iesus.

e bendito é o fruto do vosso ventre, / Jesus.

Sancta Maria, Mater Dei /

Santa Maria, Mãe de Deus, /

ora pro nobis peccatoribus /

rogai por nós, pecadores,

nunc / et in hora mortis nostrae.

agora / e na hora de nossa morte.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavale.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

IX DILUVIUM

Lectio Libri Genesis.

Septimum, 10 – 12. 17 – 20

¹⁷ – ecce! ego adducam diluvii aquas super terram ut interficiam omnem carnem in qua spiritus vitae est subter caelum; universa quae in terra sunt consumentur. ¹⁸ponamque foedus meum tecum, et ingredieris arcam tu et filii tui, uxor tua et uxores filiorum tuorum tecum. ¹⁹et ex cunctis animantibus universae carnis, bina induces in arcam, ut vivant tecum masculini sexus et feminini. ²⁰de volucribus, iuxta genus suum, et de iumentis in genere suo, et ex omni reptili terrae, secundum genus suum, bina de omnibus ingredientur tecum ut possint vivere. ²¹tolles igitur tecum ex omnibus escis quae mandi possunt, et comportabis apud te, et erunt tam tibi quam illis in cibum –. ²²fecit ergo Noë omnia quae praeceperat illi Deus.

⁴– adhuc enim et post dies septem, ego pluam super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus, et delebo omnem substantiam quam feci de superficie terrae –. ⁵fecit ergo Noë omnia quae mandaverat ei Dominus. ⁶eratque sescentorum annorum quando diluvii aquae inundaverunt super terram. ⁷et ingressus est Noë et filii eius, uxor eius et uxores filiorum eius cum eo in arcam, propter aquas diluvii.

VERBA LECTIONIS

<i>adducam</i>	Conduzirei	<i>iumentis</i>	Feras
<i>interficiam</i>	Matarei	<i>escis</i>	Alimento
<i>consumentur</i>	Perecerá	<i>ingressus</i>	Entrou
<i>Ponamque</i>	E porei	<i>sescentorum annorum...</i>	Seiscentos anos
<i>foedus</i>	Aliança	<i>mandaverat</i>	Ordenara
<i>ingredieris</i>	Entrarás	<i>inundaverunt</i>	Inundaram
<i>bina</i>	Dupla	<i>substantiam</i>	Substância
<i>volucibus</i>	Aves	<i>propter</i>	Por causa de

GRAMMATICA IX

Seguiremos agora a III Conjugação, no presente do indicativo. Ela se caracteriza pela terminação **-ere** (breve) no infinitivo, como **legere**, **vivere** e **capere**. Vale lembrar que sua diferença em relação às outras é possuir dois grupos, o Grupo A e o Grupo B.

Veja os quadros abaixo, referente ao Grupo A da III Conjugação no presente do indicativo:

	VIVERE	VIVER	LEGERE	LER	SUFIXO
1ª S.	viv -o	Eu vivo	leg -o	Eu leio	-o
2ª S.	viv -is	Tu vives	leg -is	Tu lêes	-is
3ª S.	viv -it	Ele vive	leg -it	Ele lê	-it
1ª Pl.	viv -imus	Nós vivemos	leg -imus	Nós lemos	-imus
2ª Pl.	viv -itis	Vós viveis	leg -itis	Vós ledes	-itis
3ª Pl.	viv -unt	Eles vivem	leg -unt	Eles lêem	-unt

Veja agora, o quadro referente ao Grupo B:

	CAPERERE	PRENDER	CORRIPERE	AGARRAR	SUFIXO
1ª S.	cap -io	Eu prendo	corrip -io	Eu agarro	-io
2ª S.	cap -is	Tu prendes	corrip -is	Tu agarra	-is
3ª S.	cap -it	Ele prende	corrip -it	Ele agarra	-it
1ª Pl.	cap -imus	Nós prendemos	corrip -imus	Nós agarramos	-imus

2ª Pl.	cap -ītis	Vós prendeis	corrip -ītis	Vós agarrais	-ītis
3ª Pl.	cap -iunt	Eles prendem	corrip -iunt	Eles agarram	-iunt

*As diferenças entre o Grupo A e B estão na 1ª Pessoa Singular e 3ª Pessoa Plural.

Note que os sufixos verbais ainda continuam, porém aqui com outra vogal temática: o *-i* e, na 3ª Pessoa Plural, o *-u*. E isto deve ser bem aprendido pelo latinista: as II e III conjugações se assemelham no infinitivo, mas são **totalmente diferentes**.

Veja o exemplo dos verbos abaixo, para compararmos as diferenças:

habeo, ~~-es~~, ~~-ere~~

A. *lego*, ~~-is~~, ~~-ere~~ B. *capio*, ~~-is~~, ~~-ere~~

Note que, no verbo da II Conjugação, na 1ª Pessoa Singular, o sufixo verbal é **-eo**. Este sufixo é único, e aparece somente na II Conjugação. Já no verbo da III Conjugação, o sufixo referente à mesma pessoa é **-o** no Grupo A, e **-io** no Grupo B. Assim, se observarmos o sufixo da 1ª Pessoa Singular, já saberemos a qual conjugação pertence o verbo.

Porém, o que dá total certeza de um verbo ser da II ou III Conjugação, se dá na 2ª Pessoa Singular (círculos pretos). Lembre-se que na I Conjugação, a 2ª Pessoa acaba em **-as**, e na II Conjugação, em **-es**. Porém, na III Conjugação, ela acaba em **-is**.

QUAESTIONES

I. Copiar a **Grammat̃ica IX** em seu caderno.

II. Qual é a III Conjugação da Língua Latina? Qual é a terminação de seu infinitivo?

III. Ainda sobre a III Conjugação: quais são seus sufixos verbais, em ambos os grupos?

IV. Quais as diferenças entre a II e III conjugações, para que se saiba a qual um verbo pertence?

V. Traduza os verbos abaixo, lembrando sempre do dicionário:

- ostendimus
- petitis
- ponimus
- poscis
- peto
- ponis
- posco
- neglegit

VII. Conjugue, no singular e no plural, os verbos *describere* (describo), *agere* (ago), *cadere* (cado), *considerare* (consido), *edere* (edo), *eligere* (eligo), *facere* (facio), *ignoscere* (ignosco) e *includere* (includo).

VII. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

ACENTOS LATINOS

Em latim, só existem três acentos: a braquia ($\sim$), o mácron ($\bar{}$) e o trema ($\ddot{}$).

A braquia indica acento breve, ou seja, a sílaba tônica é a anterior. (*dom $\tilde{m}$ us* tem a braquia na vogal -i. Assim, a sílaba tônica é a primeira: do-.)

O mácron indica acento longo, ou seja, demonstra que deve ser bem pronunciado, embora muitas vezes não seja a tônica. Fora de um dicionário, é muito pouco utilizado.

Já o trema é utilizado em palavras estrangeiras, nas quais o *-ae* é lido separadamente (*Israël*, por exemplo; ou *Michaël*. São palavras em que a vogal -a é lida separadamente da vogal -e).

Os acentos latinos não são utilizados em textos oficiais, ou seja, são utilizados apenas para que o iniciante e aspirante a latinista saiba e conheça a tônica correta das palavras.



LECTIO QUARTA DECIMA

SALVE REGINA (CONT.)

Lição XIV – Salve Regina – Parte II

eia, ergo, advocata nostra / illos tuos
Eia, pois, advogada nossa, / esses vossos
misericordes oculos / ad nos converte
olhos misericordiosos / a nós volvei.
et Iesum, benedictum fructum ventris tui
E depois deste desterro
nobis post hoc exsiliū ostende
mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre,
o clemens
ó clemente,
o pia
ó piedosa,

o dulcis Virgo Maria
ó doce e sempre Virgem Maria.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeo para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

XIV BABEL

LECTIO LIBRI GENESIS

Undecimum, 1 – 9.

¹erat autem terra labii unius et sermonum eorum. ²cumque proficiscerentur de oriente invenerunt campum in terra Sennaar et habitaverunt in eo. ³dixitque alter ad proximum suum: – venite! faciamus lateres et coquamus eos igni. – habueruntque lateres pro saxis et bitumen pro cemento ⁴et dixerunt: – venite! faciamus nobis civitatem et turrem cuius culmen pertingat ad caelum et celebremus nomen nostrum antequam dividamur in universas terras. ⁵descendit autem Dominus ut videret civitatem et turrem quam aedificabant filii Adam. ⁶et dixit: – ecce! unus est populus et unum labium omnibus; coeperuntque hoc facere nec desistent a cogitationibus suis donec eas opere compleant. ⁷venite! igitur descendamus et confundamus ibi linguam eorum ut non audiat unusquisque vocem proximi sui. – ⁸atque ita divisit eos Dominus ex illo loco in universas terras et cessaverunt aedificare civitatem. ⁹et idcirco vocatum est nomen eius Babel, quia ibi confusum est labium universae terrae et inde dispersit eos Dominus super faciem cunctarum regionum.

VERBA LECTIONIS

<i>labium, -i (n.)</i>Língua	<i>later, -eris (m.)</i>Tijolo
<i>sermo, -onis (m.)</i>Forma (de falar)	<i>turris, -is (f.)</i>Torre
<i>oriens, -entis (m.)</i>Oriente	<i>donec</i>Enquanto
<i>campus, -i (m.)</i>Campo, planície	<i>unusquisque</i>Cada um
<i>alter ad proximum</i>Um ao outro	<i>idcirco</i>Por isso

GRAMMATICA XIV

O leitor já encontrou e teve conhecimento da I Declinação e de seus casos. Veremos agora como faremos para construir frases com **substantivos da I Declinação** e **adjetivos da Primeira Classe**.

Quando encontramos um substantivo, ele está disposto em um dicionário da seguinte forma: **nom. sing., -gen. sing. (gênero)**, como o exemplo: **corona, -ae (f.)**. Assim, quando utilizamos um adjetivo, as duas principais coisas são: 1) Saber em qual caso deseja-se colocar o substantivo e, por conseguinte, o adjetivo; e 2) qual é o gênero do substantivo. Pois ao utilizar um adjetivo, este deve estar igualmente disposto como seu substantivo em **gênero, número e caso**. Veja:

<i>A menina ama rosas</i>	puella <u>rosas rubras</u>
<i>vermelhas.</i>	amat.
<i>A professora dá</i>	magistra <u>pulchrum librum</u>
<i>um belo livro para Livia.</i>	dat Liviae.

Note que **rubras** segue **rosas**: ambas no acusativo, ambas femininas e ambas no plural, da mesma forma que **pulchrum librum**. E é desta forma que todos os adjetivos, corretamente utilizados, serão dispostos em latim.

A Primeira Classe dos Adjetivos é referente aos adjetivos que se declinam tal qual os substantivos da I e II declinações (***neste capítulo, apenas os da I serão ensinados***). Assim, por exemplo, **pulchra, mala, bona, sedula**, estes adjetivos se declinam como **rosa, -ae (f.)**. Veja:

CASO	BONA	MALA	PARVA	MAGNA
Nom.	bona bonae	mala malae	parva parvae	magna magnae
Voc.	bona bonae	mala malae	parva parvae	magna magnae
Ac.	bonam bonas	malam malas	parvam parvas	magnam magnas
Gen.	bonae bonarum	malae malarum	parvae parvarum	magnae magnarum
Dat.	bonae bonis	malae malis	parvae parvis	magnae magnis
Abl.	bona bonis	mala malis	parva parvis	magna magnis

A Primeira Classe é referente aos adjetivos que têm as terminações **-us, -a, -um** (masculino, feminino e neutro, respectivamente). Assim, quando formos construir uma frase como: **A menina é pequena**. Necessitamos de um adjetivo feminino para um

substantivo feminino. Assim é também em latim: *puella parva est*. Note que, no dicionário, o adjetivo *pequeno* está como **parvus, -a, -um**, indicando que pertence à I Classe. ATENÇÃO: há dois grupos na I Classe, o grupo dos adjetivos como **parvus** e o dos adjetivos como **piger: piger, pigra, pigrum**. Veja as tabelas abaixo:

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS						
	-us (masculino)	-a (feminino)	-um (neutro)	-us (plural)	-a (plural)	-um (plural)
Nom.	parvus	parva	parvum	parvi	parvae	parva
Voc.	parve	parva	parvum	parvi	parvae	parva
Ac.	parvum	parvam	parvum	parvos	parvas	parva
Gen.	parvi	parvae	parvi	parvorum	parvarum	parvorum
Dat.	parvo	parvae	parvo	parvis	parvis	parvis
Abl.	parvo	parva	parvo	parvis	parvis	parvis

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS						
	-er (masculino)	-ra (feminino)	-rum (neutro)	-er (plural)	-ra (plural)	-rum (plural)
Nom.	pulcher	Pulchra	pulchrum	pulchri	pulchrae	pulchra
Voc.	pulcher	pulchra	pulchrum	pulchri	pulchrae	pulchra
Ac.	pulchrum	pulchram	pulchrum	pulchros	pulchras	pulchra
Gen.	pulchri	pulchrae	pulchri	pulchrorum	pulchrarum	pulchrorum
Dat.	pulchro	pulchrae	pulchro	pulchris	pulchris	pulchris
Abl.	pulchro	pulchra	pulchro	pulchris	pulchris	pulchris

ATENÇÃO: o objetivo do capítulo é apresentar a I Classe de forma ampla, desde o momento presente. Porém, pede-se, por ora, esforço maior do aluno no **reconhecimento sobre qual grupo pertence um adjetivo da I Classe** (reconhecê-lo assim que o ver) e **o uso correto dos adjetivos femininos**.

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Gramática XIV** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos grupos dos adjetivos da I Classe? Quantos grupos são?

III. Sobre os adjetivos femininos da I Classe: declinam-se como os substantivos da I Declinação?

IV. Determine a qual grupo de adjetivos da I Classe pertencem os adjetivos abaixo:

- a. piger, -ra, -rum
- b. magnus, -a, -um
- c. bonus, -a, -um
- d. malus, -a, -um
- e. sacer, -ra, -rum

V. Decline de acordo com as terminações da I Declinação:

- a. rosa pulchra
- b. puella sedula
- c. discipula mala
- d. filia pigra
- e. basilica sacra

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

UM POUCO MAIS SOBRE ADJETIVOS

Vale relembrar o leitor que adjetivos acompanham substantivos (coisa óbvia); mas em latim, uma coisa ainda mais óbvia ao que ensina, é relembrar que aqueles acompanham estes não apenas em significado (como o adjetivo *Virgem* acompanha o substantivo *Maria*) mas em **gênero, número e caso**, o que ao estudante é algo de valor ainda maior.

Portanto, ao utilizarmos um adjetivo, devemos recordar que: 1º O gênero deve ser honrado: adjetivos masculinos aos substantivos masculinos, e assim por diante; 2º o número deve ser lembrado: assim, adjetivos singulares aos substantivos singulares, e o mesmo no plural; e 3º os casos devem ser notados: assim, um adjetivo no dativo a um substantivo no dativo, e assim por diante, em relação a todos os casos.



LECTIO VICESIMA

SECÚNDUM MYSTÉRIUM GAUDIÓSUM: VISITATIO BEATAE MARIAE VIRGINIS AD ELISABETHAM

Lição XX – Segundo Mistério Gozoso: A visitação de Maria a Santa Elisabeth

In secundo mysterio gaudío contemplamus

No segundo mistério gozoso contemplamos

visitatio Beatae Mariae Virginis ad Elisabetham

a visita da Bem-Aventurada Virgem Maria à Isabel

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Domīnus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
- iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;

- iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavale.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. A partir desta aula, passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XX DE BELLO VALLIS SILVESTRIS – II

DEQUE VICTORIĀ ABRAM

LECTĪO LIBRI GENESIS

Quartum decimū, 14 – 24.

¹⁴quod cum audisset Abram captum videlicet Loth, fratrem suum, numeravit expeditos vernaculos suos, trecentos decem et octo, et persecutus est eos usque Dan.¹⁵et divisis sociis inruit super eos nocte, percussitque eos et persecutus est usque Hoba, quae est ad levam Damasci.¹⁶reduxitque omnem substantiam et Loth fratrem suum, cum substantia illius mulieres quoque et populum.¹⁷egressus est autem rex Sodomorum in occursum eius, postquam reversus est a caede Chodorlahomor et regum qui cum eo erant in valle Save, quae est vallis Regis.¹⁸at vero Melchisedech, rex Salem, proferens panem et vinum, erat enim sacerdos Dei altissimi, ¹⁹benedixit ei et ait: – benedictus Abram Deo excelso, qui creavit caelum et terram, ²⁰et benedictus Deus excelsus quo protegente hostes in manibus tuis, sunt et dedit ei decimas ex omnibus. ²¹dixit autem rex Sodomorum ad Abram: – da mihi animas, cetera tolle tibi. ²²qui respondit ei: – levo manum meam ad Dominum Deum excelsum, possessorem caeli et terrae, ²³quod a filo subteminis usque ad corrigiam caligae non accipiam, ex omnibus quae tua sunt: ne dicas: “ego ditavi Abram”. ²⁴exceptis his quae comederunt iuvenes et partibus virorum qui venerunt mecum, Aner, Eschol et Mambre: isti accipient partes suas.

VERBA LECTIONIS

videlicet.....

É evidente que

postquam (conj.)

Depois que

<i>vernaculus, -i (m.).</i>	Servo	<i>caedes, -is (m.).</i>	Matança
<i>inruo, -is, -ere...</i>	Perseguir	<i>sacerdos, -tis (m./f.)</i>	Sacerdote
<i>reduco, -is, -ere.</i>	Restabelecer	<i>benedico, -is, -ere.</i>	Abençoar
<i>protens, -gentis</i>	Aquele que protege	<i>manus, -us (f.).</i>	Mãos
<i>hostis, -is (m.).</i>	Inimigos	<i>anīma, -ae (f.).</i>	Alma
<i>ceterum, -i (n.).</i>	Restante	<i>filum, -i (n.).</i>	Fio
<i>mibi..</i>	A mim	<i>subtemen, -minis (n.)</i>	Trama, tecido
<i>corrigĭa, -ae (f.).</i>	Cordão (do sapato)	<i>excipĭo, -is, -ere.</i>	Retirar
<i>iuvenis, -is (m./f.).</i>	Jovem	<i>isti..</i>	A estes

GRAMMATICA XX

O leitor agora encontrará, com mais detalhes, alguns parágrafos de alta importância sobre o genitivo da II Declinação, nos seus três Grupos e nas Seções A e B.

Grupo	Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
1	Gen.	Adj. Restritivo	<i>campi</i>	Do campo	<i>camporum</i>	Dos campos
2	Gen.	Adj. Restritivo	<i>pueri</i>	Do menino	<i>puerorum</i>	Dos meninos
3	Gen.	Adj. Restritivo	<i>umbraculi</i>	Do lugar sombreado	<i>umbraculorum</i>	Dos lugares sombreados

E abaixo, em relação às seções A e B:

	SEÇÃO A		SEÇÃO B	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>magister</i>	<i>magistri</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>
Vocativo	<i>magister!</i>	<i>magistri!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>
Acusativo	<i>magistrum</i>	<i>magistros</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>
<u>Genitivo</u>	<u><i>magistri</i></u>	<u><i>magistrorum</i></u>	<u><i>pueri</i></u>	<u><i>puerorum</i></u>

II Declinação						
	GRUPO 1		GRUPO 2		GRUPO 3	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>servus</i>	<i>servi</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Vocativo	<i>serve!</i>	<i>servi!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>	<i>tergum!</i>	<i>terga!</i>
Acusativo	<i>servum</i>	<i>servos</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Genitivo	<i>servi</i>	<i>servorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>	<i>tergi</i>	<i>tergorum</i>

QVAESTIONES

I. Copiar a **Grammática XX** em seu caderno.

II. Como ficam os substantivos dos três grupos da II Declinação no genitivo? Dê exemplos.

III. A exemplo da tabela anterior, faça o mesmo (declinar, separando em grupos) com *dominus*, *discipulus*, *verbum*, *socer* e *pulcher*.

IV. Passar para o latim:

- O menino ama muito o professor.
- Bons professores têm (*habeo*, -es, -ere) bons e maus alunos.
- Meninos e meninas hoje são pequenos (*parvus*, -a, -um), mas amanhã (*cras*), grandes (*magnus*, -a, -um).

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

SOBRE OS NOMES ESTRANGEIROS EM LATIM

Algo que talvez o aluno já tenha notado é que muitos nomes que encontramos até aqui não se declinaram uma só vez que fosse: sempre vimos *Abram* como tal, e outros anteriores. Tal fato se dá pela explicação que os nomes estrangeiros, em sua maioria (especialmente os hebraicos), não se declinam em latim para não perderem uma sonoridade agradável nem distanciarem-se muito do nome original.

Assim, *Abram* pode significar os seis casos ao mesmo tempo; cabe ao leitor-tradutor observar o contexto em que está inserido para traduzi-lo corretamente.



LECTIO VICESIMA SECUNDA

QUARTUM MYSTÉRIUM GAUDIÓSUM: PRAESENTATIO PUERI IESU IN TEMPLO

Lição XXII – Quarto Mistério Gozoso: A apresentação do Menino Jesus no Templo

In quarto mysterio gaudiō contemplamus

No quarto mistério gozoso contemplamos

Praesentatio Iesu Infantis in Templo

A apresentação do Menino Jesus no Templo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

*(hic se orat decem Ave Mariae)

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
- iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavalie.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XXII ISMAËL

LECTIO LIBRI GENESIS

Sextum decimum, 1 – 16.

¹igitur Sarai, uxor Abram, non genuerat liberos, sed habens ancillam aegyptiam, nomine Agar, ²dixit marito suo: – ecce! conclusit me Dominus ne parerem; ingredere ad ancillam meam, si forte saltem ex illa suscipiam filios. cumque ille adquiesceret deprecanti, ³tulit Agar Ægyptiam, ancillam suam, post annos decem quam habitare coeperant in terra Chanaan, et dedit eam viro suo uxorem, ⁴qui ingressus est ad eam; at illa concepisse, se videns despexit dominam suam. ⁵dixitque Sarai ad Abram: – inique agis contra me: ego dedi ancillam meam in sinum tuum, quae videns quod conceperit, despectui me; habet iudicet Dominus inter me et te. ⁶cui respondens Abram: – ecce! – ait – ancilla tua in manu tua est, utere ea ut libet. adfligente igitur eam Sarai, fugam iniit. ⁷cumque invenisset illam angelus Domini iuxta fontem aquae in solitudine, qui est in via Sur, ⁸dixit ad eam: – Agar, ancilla Sarai, unde venis et quo vadis? – quae respondit: – a facie Sarai, dominae meae, ego fugio. ⁹dixitque ei angelus Domini: – revertere ad dominam tuam et humiliare sub manibus ipsius. ¹⁰et rursum multiplicans inquit: – multiplicabo semen tuum, et non numerabitur prae multitudine. ¹¹ac deinceps: – ecce! – ait – concepisti et paries filium vocabisque nomen eius Ismaël, eo quod audierit Dominus adflictionem tuam. ¹²hic erit ferus homo, manus eius contra omnes et manus omnium contra eum et e regione universorum fratrum suorum figet tabernacula. ¹³vocavit autem nomen Domini qui loquebatur ad eam Atta-El-Roi, qui “vidisti me dixit, enim profecto hic vidi posteriora videntis me”. ¹⁴propterea appellavit puteum illum puteum Viventis, ipse est inter Cades et Barad. ¹⁵peperitque Abrae filium qui vocavit nomen eius Ismaël. ¹⁶octoginta et sex annorum erat quando peperit ei Agar Ismaëlem.

VERBA LECTIONIS

<i>uxor, -is (f.)</i>	Mulher, esposa	<i>gigno, -is, -ere</i>	Gerar
<i>concludo, -is, -ere</i>	Fechar	<i>pario, -is, -ere</i>	Dar à luz
<i>saltem (conj.)</i>	Se ao menos	<i>ferro, fers, ferre</i>	Tomar
<i>adquiesceret</i>		<i>aquilo, -onis (m.)</i>	Do Norte
<i>deprecanti</i>	Negasse as súplicas		
<i>levo, -as, -are</i>	Elevar	<i>at illa concepisse</i>	E como ela concebeu
<i>do, das, dare</i>	Dar	<i>despicio, -is, -ere</i>	Desprezar
<i>inique (adv.)</i>	Injustamente	<i>ago, -is, -ere</i>	Agir
<i>iudico, -as, -are</i>	Julgar	<i>sinus, -us, (m.)</i>	Meio
<i>utere ea ut libet</i>	Toma-a e a prove	<i>invenio, -is, -ire</i>	Encontrar
<i>solitudo, -inis (f.)</i>	Deserto	<i>iuxta (adv.)</i>	Junto à
<i>via, -ae (f.)</i>	Caminho	<i>unde (adv.)</i>	Donde
<i>quo (adv.)</i>	Para onde	<i>revertio, -is, -ere</i>	Voltar
<i>humilio, -as, -are</i>	Humilhar	<i>rursum (adv.)</i>	Novamente
<i>multiplico, -as, -are</i>	Multiplicar	<i>prae (adv.)</i>	Não
<i>numerabitur</i>	Ser contada	<i>deinceps (adv.)</i>	Logo em seguida
<i>voco, -as, -are</i>	Chamar	<i>nomen, -inis (n.)</i>	Nome
<i>ferus, -a, -um</i>	Feroz, cruel	<i>figo, -is, -ere</i>	Fixar, cravar
<i>loquebatur</i>	Falava	<i>profecto (adv.)</i>	Seguramente
<i>propterea (adv.)</i>	Por conseguinte	<i>apello, -as, -are</i>	Nomear

GRAMMATICA XXII

Prosseguiremos com nossos estudos sobre a II Declinação, agora vendo sobre o seu ablativo. Veja que, no dativo, os substantivos apenas são precedidos com a preposição *à/para*. Assim, *puero* enquanto dativo significa apenas “*ao menino*”. No ablativo, utilizamos boa parte das preposições que têm significados diferentes, dando uma abrangência maior em sua utilização.

Veja:

Grupo	Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
1	Ablativo	Adjunto Circunstancial	<i>campo</i>	Com/pelo campo	<i>campis</i>	Com/pelos campos
2	Ablativo	Adjunto Circunstancial	<i>puero</i>	Com/pelo menino	<i>pueris</i>	Com/pelos meninos
3	Ablativo	Adjunto Circunstancial	<i>umbraculo</i>	Com/pelo lugar sombreado	<i>umbraculis</i>	Com/pelos lugares sombreados

	SEÇÃO A		SEÇÃO B	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>magister</i>	<i>magistri</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>
Vocativo	<i>magister!</i>	<i>magistri!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>
Acusativo	<i>magistrum</i>	<i>magistros</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>
Genitivo	<i>magistri</i>	<i>magistorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>
Dativo	<i>magistro</i>	<i>magistris</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>
<u>Ablativo</u>	<u>magistro</u>	<u>magistris</u>	<u>puero</u>	<u>pueris</u>

	II Declinação					
	GRUPO 1		GRUPO 2		GRUPO 3	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>servus</i>	<i>servi</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Vocativo	<i>serve!</i>	<i>servi!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>	<i>tergum!</i>	<i>terga!</i>
Acusativo	<i>servum</i>	<i>servos</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Genitivo	<i>servi</i>	<i>servorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>	<i>tergi</i>	<i>tergorum</i>
Dativo	<i>servo</i>	<i>servis</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>	<i>tergo</i>	<i>tergis</i>
Ablativo	<i>servo</i>	<i>servis</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>	<i>tergo</i>	<i>tergis</i>

QUAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Grammat̃ica XXII** em seu caderno.
- II. Como ficam os substantivos dos três grupos da II Declinação no ablativo? Dê exemplos.

III. A exemplo da tabela anterior, faça o mesmo (declinar, separando em grupos) com *stillus*, *vir*, *spiraculum*, *fraudentum*, *piger* e *liber*, *-bri*.

IV. Declinar, em todos os casos (singular e plural): *musca*, *-ae (f.)*, *formica*, *-ae (f.)*, *villa*, *-ae (f.)* e *anima*, *-ae (f.)*.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O aluno viu até aqui as duas primeiras declinações: a I Declinação, relacionada aos substantivos femininos (e alguns masculinos, como *poëta*, *agricola* e *nauta*) e a II Declinação, dividida em três grupos: Grupo 1, relacionado aos substantivos masculinos (e femininos apenas em nomes arbóreos); o Grupo 2, relacionado aos masculinos; e o Grupo 3, relacionado aos neutros.

Também já vimos um pouco sobre a Primeira Classe dos Adjetivos, e na próxima lição nos aprofundaremos nela.

Assim, é importante ao aluno recordar-se que a I e a II declinações **são a base da Primeira Classe**, ou seja, suas terminações referentes aos gêneros (-us, -a, -um) são idênticas. Se um adjetivo da I Classe tem por terminação *-us*, será declinado como *dominus*; se tem por terminação *-a*, será declinado como *domina*; se tem por terminação *-um*, será declinado como *tergum*.



LECTIO VICESIMA QUINTA

SECÚNDUM MYSTÉRIUM DOLORÓSUM: FLAGELLATIO DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXV – Segundo Mistério Doloroso: A flagelação de Nosso Senhor Jesus Cristo

In secundo mysterio doloroso contemplamus

No segundo mistério doloroso contemplamos

Flagellatio nostri Domini Iesu Christi

A flagelação de Nosso Senhor Jesus Cristo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXV

DE TRIBUS ANGELIS

LECTIO LIBRI GENESIS

Octavum decimum, 1 – 16.

¹apparuit autem ei Dominus, in convalle Mambre, sedenti in ostio tabernaculi sui in ipso fervore diei. ²cumque elevasset oculos apparuerunt ei tres viri stantes propter eum. quos cum vidisset, cucurrit in occursum eorum de ostio tabernaculi et adoravit in terra. ³et dixit: – Domine, si inveni gratiam in oculis tuis ne transeas servum tuum; ⁴sed adferam pauxillum aquae, et lavate pedes vestros et requiescite sub arbore. ⁵ponam buccellam panis et confortate cor vestrum, postea transibitis; idcirco enim declinastis ad servum vestrum – qui dixerunt: – fac ut locutus es. ⁶festinavit Abraham in tabernaculum ad Saram dixitque ei: – accelera tria sata similiae commisce, et fac subcinericios panes. ⁷ipse vero ad armentum cucurrit et tulit inde vitulum tenerrimum et optimum deditque puero, qui festinavit et coxit illum. ⁸tulit quoque butyrum et lac et vitulum quem coxerat, et posuit coram eis, ipse vero stabat iuxta eos sub arbore. ⁹cumque comedissent dixerunt ad eum: – ubi est Sara, uxor tua? ille respondit: – ecce: in tabernaculo est. ¹⁰cui dixit: – revertens veniam ad te tempore isto, vita comite et habebit filium Sara, uxor tua. quo audito Sara, risit post ostium tabernaculi. ¹¹erant autem ambo senes propectaque aetatis, et desierant Sarae fieri muliebria, ¹²quae risit occulte dicens: – postquam consenui, et dominus meus vetulus est voluptati operam dabo? ¹³dixit autem Dominus ad Abraham: – quare risit Sara, dicens: ‘num vere paritura, sum anus?’ ¹⁴numquid Deo est quicquam difficile iuxta condictum? revertar ad te hoc eodem tempore, vita comite et habebit Sara filium. ¹⁵negavit Sara, dicens: – non risia –, timore perterrita. Dominus autem: – non est inquit: ita sed risisti. ¹⁶cum ergo surrexissent inde viri direxerunt oculos suos contra Sodomam, et Abraham simul gradiebatur deducens eos.

VERBA LECTIONIS

<i>appareo, -es, -ere -ui...</i>	Aparecer, surgir	<i>occursus, -us (m.).....</i>	Ir ao caminho de
<i>ostium, -i (n.).....</i>	Entrada, pórtico	<i>invenio, -is, -ire, -veni..</i>	Encontrar
<i>fervor, -oris (m.).....</i>	Fervor, ardor	<i>transeo, -is, -ere, -ivi...</i>	Ir em silêncio
<i>sto, -as, -are, avi.....</i>	Ficar, estar de pé	<i>requiesco, -is, -ere, requievi.....</i>	Descansar
<i>pau^xillus, -a, -um.....</i>	Pouco	<i>pes, pedis (m.).....</i>	Pé
<i>bucella, -ae (f.).....</i>	Bocado	<i>cor, cordis (n.).....</i>	Coração
<i>postea (adv.).....</i>	Em seguida	<i>transabeo, -is, -ire, -bli.</i>	Atravessar, ir adiante
<i>idcirco (adv.).....</i>	Para isso	<i>festino, -as, -are, -avi...</i>	Apressar
<i>cinericius, -a, -um.....</i>	(Feito) às cinzas	<i>simila, -ae (f.).....</i>	Flor de farinha
<i>armentum, -i (n.).....</i>	Rebanho	<i>inde (adv.).....</i>	De lá, dali
<i>vitulus, -i (m.).....</i>	Bezerro	<i>coquo, -is, -ere, coxi.....</i>	Cozinhar
<i>butyrum, -i (m.).....</i>	Manteiga	<i>lac, lactis (n.).....</i>	Leite
<i>pono, -is, -ere, posui...</i>	Pôr, colocar	<i>revertor, -is, -ere, -verti..</i>	Voltar
<i>senex, senis (m./f.)....</i>	Ancião, idoso	<i>provectus, -a, -um.....</i>	De idade avançada
<i>fio, -is, fieri, factus sum</i>	Produzir	<i>desino, -is, -ere, desi.....</i>	Cessar
<i>occulte (adv.).....</i>	Secretamente	<i>consenesco, -is, -ere, -senui</i>	Envelhecer
<i>quare (conj. e adv.)....</i>	Porque	<i>num (conj.).....</i>	Porventura?
<i>numquid (adv.).....</i>	Acaso?	<i>quiscam, quaequam, quodquam</i>	Alguma coisa
<i>iuxta (prep. de acus.).</i>	Mesmo	<i>condictum (part. pass. condico)</i>	Acordado
<i>timor, -is (m.).....</i>	Medo, temor	<i>nego, -as, -are, -avi.....</i>	Negar

GRAMMATICA XXV

O aluno, a partir desta aula, irá aprender sobre o uso das **preposições latinas**. Veja que a frase é composta por três elementos principais: sujeito + verbo + objeto (ou complemento). Este se divide em dois: direto, quando não há preposições que o

antecedem; ou indireto, quando há preposições que o antecedem. Aqui, então, estudaremos os objetos indiretos *com* uso de preposições.

Quando encontrarmos uma preposição, ela **sempre** estará disposta da seguinte maneira: *** (preposição de acusativo) ou *** (preposição de ablativo). O que isto significa? Veja os exemplos abaixo:

1. sine, prep. (abl.). Sem: sine regibus
(Cíc. Rep. 1, 58) «sem reis». Obs.: É usada isoladamente ou com uma negativa em litotes: **haud sine** «não sem».

1. ante, prep. de acus. 1) Diante de, na presença de, perante (idéia de lugar): **ante oppidum considere** (Cés. B. Gal. 7, 79, 4) «tomar posição diante da cidade». 2) Antes de (idéia de tempo): **ante primam confectam vigillam** (Cés. B. Gal. 7, 3, 3) «antes de terminada a primeira vigília.» Em abreviatura: **a.d. = ante diem**. 3) Mais que (idéia de superioridade, em estilo poético): **scelere ante alios immanior omnes** (Verg. En. 1, 347) «o mais monstruoso celerado de todos os outros.» Obs.: Às vezes, nos poetas, vem posposta à palavra com a qual está construída (Lucr. 3, 67); (Ov. F. 1. 503).

Vejam: as preposições só podem ser utilizadas em conjunto ao **ACUSATIVO** ou **ABLATIVO**. Quando está em união ao acusativo, o substantivo a que se refere seguirá o acusativo; e o mesmo vale para o ablativo.

Por exemplo: utilizemos a preposição **sine** (preposição de ablativo). Assim, “**Sem a graça de Deus**” em latim se torna **sine gratiā Dei**. Utilizemos a preposição **ante** (preposição de acusativo). Assim, “**Antes do Império Romano [ser o maior] era o grego**” em latim se torna **ante Imperium Romanum erat Graecus**.

Assim, se a preposição utilizada rege o acusativo, o substantivo deve estar no acusativo; se ela rege o ablativo, o substantivo deve estar no ablativo.

Algo digno de nota acerca das preposições latinas é que o **acusativo** transmite sensação de movimento, enquanto o **ablativo** transmite sensação de imobilidade/estabilidade. Temos a preposição **in**, que pode ser utilizada em ambos. Porém, o subconsciente do leitor deve conseguir distinguir o acusativo do ablativo a partir dessa sensação.

Exemplo: *credo in unum Deum* são as primeiras palavras do Credo. Por que acusativo? Porque a Fé é um constante movimento: movimento da alma em relação a Deus, buscando-O sempre.

Observação: na última página do presente volume está uma lista com as principais preposições latinas utilizadas no acusativo e no ablativo, com tradução, como estão no dicionário, e exemplos. É recomendável que a copie em seu caderno ou a imprima.

QUAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Grammatica XXV** em seu caderno.
- II. Como utilizamos as preposições latinas? Quais os dois casos que as regem?
- III. Forme frases a partir das preposições abaixo:
 - a. propter (preposição de acusativo)
 - b. extra (preposição de acusativo)
 - c. ab (preposição de ablativo)
 - d. coram (preposição de ablativo)
- IV. Decline os substantivos de acordo com a preposição que os rege:
 - a. per (preposição de acusativo) | Graecia (substantivo)
 - b. supra (preposição de acusativo) | Britannia (substantivo)
 - c. de (preposição de ablativo) | dominus
 - d. ex (preposição de ablativo) | servus
- V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

GRAECIA, ROMA ET MESOPOTAMIA

Estamos no ano 1919 a.C., cerca de um ano antes de Isaac nascer e Ismael, na época, com treze anos. Vejam como o mundo estava diferente do que compreendemos: as *pólis* gregas ainda não haviam surgido (pólis é uma Cidade-estado que surgiu na greco-macedônica); na atual Itália, os povos que posteriormente se estabeleceriam como *povos* (sabinos, volscos, etruscos) mas ainda não se tinham firmado; e a Mesopotâmia era uma terra de ninguém: os assírios, sumérios, babilônios, persas – todos estes disputavam o domínio mesopotâmico. Na época, era a vez da grande Babilônia matemática, com suas noções de economia e finanças extremamente avançadas para aquele tempo.



LECTIO TRICESIMA SECUNDA

QUARTUM MYSTÉRIUM GLORIÓSUM: ASSUMPTIO BEATAE MARIAE VIRGINIS AD CAELUM

Lição XXXII – Quarto Mistério Glorioso: A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu

Quarto mysterio glorioso contemplamus

No quarto mistério glorioso contemplamos

Assumptio Beatae Mariae Virginis ad caelum

A Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao céu

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.

- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXXII

DE SACRIFICIO ISAAC

LECTIO LIBRI GENESIS

Vicesimum secundum, 1 – 13.

¹quae postquam gesta sunt, temptavit Deus Abraham, et dixit ad eum: – Abraham! – ille respondit: – adsum – ²ait ei: – tolle filium tuum unigenitum, quem diligis, Isaac, et vade in terram Moriab, atque offer eum ibi holocaustum super unum montium quem monstravero tibi. – ³igitur, Abraham de nocte consurgens, stravit asinum suum, ducens secum duos iuvenes et Isaac filium suum, cumque concidisset ligna in holocaustum, abiit ad locum quem praeceperat ei Deus. ⁴die autem tertio elevatis oculis, vidit locum procul ⁵dixitque ad pueros suos: – expectate hic cum asino, ego et puer illuc usque properantes, postquam adoraverimus, revertemur ad vos. ⁶tulit quoque ligna holocausti et inposuit super Isaac filium suum, ipse vero portabat in manibus ignem et gladium. cumque duo pergerent simul, ⁷dixit Isaac patri suo: – pater mi! – at ille respondit: – quid vis, fili? – ecce – inquit – ignis et ligna: ubi est victima holocausti? ⁸dixit Abraham: – Deus providebit sibi victimam holocausti, fili mi. – pergebant ergo pariter, ⁹veneruntque ad locum quem ostenderat ei Deus, in quo aedificavit altare et desuper ligna composuit; cumque conligasset Isaac filium suum, posuit eum in altari super struem lignorum. ¹⁰extenditque manum et arripuit gladium ut immolaret filium, ¹¹et ecce angelus Domini de caelo clamavit, dicens: – Abraham! Abraham! – qui respondit: – adsum. – ¹²dixitque ei: – non extendas manum tuam super puerum, neque facias illi quicquam, nunc cognovi quod timeas Dominum et non peperceris filio tuo unigenito propter me. ¹³levavit Abraham oculos, viditque post tergum arietem inter vepres, herentem cornibus, quem adsumens obtulit holocaustum pro filio.

VERBA LECTIONIS

<i>adsum, ades, adesse,</i> <i>adfui</i>	Estar presente	<i>consurgo, -is, -ere,</i> <i>-surrexi</i>	Levantar-se dum salto
<i>pariter (adv.)</i>	Igualmente	<i>sterno, -is, -ire, stravi..</i>	Cobrir
<i>secum (prep.)</i>	v. CUM	<i>concido, -is, -ere, -cidi..</i>	Retalhar, cortar
<i>procul (adv.)</i>	Ao longe	<i>propero, -as, -are, -avi.</i>	Ir, apressar-se
<i>lignum, -i (n.)</i>	Lenha, madeira	<i>ignis, -is (m.)</i>	Fogo
<i>gladium, -i (n.)</i>	Espada	<i>pergo, -is, -ere, perrexi.</i>	Prosseguir
<i>provideo, -es, -ere, -</i> <i>vidi</i>	Providenciar	<i>ostendo, -is, -ere,</i> <i>ostendi</i>	Mostrar
<i>desuper (adv.)</i>	Ao alto	<i>arripio, -is, -ere, -ripui.</i>	Tomar à força
<i>strues, -is (f.)</i>	Monte	<i>parco, -is, -ere, peperci..</i>	Reter, conter
<i>aries, -etis</i> <i>(m.)</i>	Carneiro	<i>vepres, -is (m.)</i>	Espinho

GRAMMATICA XXXII

O aluno verá agora o acusativo e o genitivo da III Declinação. Para tal, acompanhe as tabelas abaixo.

<u>IIIA</u>			
<u>Caso</u>	<u>Masculinos</u>	<u>Femininos</u>	<u>Neutros</u>
Nominativo	<i>pater patres</i>	<i>mater matres</i>	<i>genus genera</i>
Vocativo	<i>pater! patres!</i>	<i>mater! matres!</i>	<i>genus! genera!</i>
Acusativo	<i>patrem patres</i>	<i>matrem matres</i>	<i>genus genera</i>
Genitivo	<i>patris patrum</i>	<i>matris matrum</i>	<i>generis generum</i>
<u>IIIB</u>			
<u>Caso</u>	<u>Masculinos</u>	<u>Femininos</u>	<u>Neutros</u>
Nominativo	<i>ignis ignes</i>	<i>nox noctes</i>	<i>animal animalia</i>
Vocativo	<i>ignis! ignes!</i>	<i>nox! noctes!</i>	<i>animal! animalia</i>
Acusativo	<i>ignem ignes</i>	<i>noctem noctes</i>	<i>animal animalia</i>
Genitivo	<i>ignis ignium</i>	<i>noctis noctium</i>	<i>animalis animalium</i>

Note que há algumas informações importantes a respeito da III Declinação que devem ser evidenciadas:

1º O nominativo/vocativo/acusativo é igual no plural, em todos os gêneros: no masculino/feminino, encerra em *-es*, e no neutro, em *-a*.

2º O nominativo/vocativo não possuem radicais fixos, já que variam de palavra para palavra.

3º As palavras da III Declinação possuem dois radicais: um radical referente ao nominativo/vocativo, e outro referente aos demais casos, proveniente do genitivo.

Os dois radicais formam-se a partir do genitivo singular. Veja as fotos abaixo:

nox, noctis, subs. f. I — Sent. próprio:
1) Noite: *die et nocte* (Cíc. Nat. 2, 24)
«de dia e de noite». Personificado: 2)

No substantivo *nox, noctis* (f.) temos o primeiro radical *nox* para o nominativo/vocativo singulares, e o radical *noct-* para os casos restantes: ***noctem, noctis, nocti*** (dat.) e ***nocte*** (abl.).

ars, artis, subs. f. 1) Maneira de ser ou de proceder (natural ou adquirida, boa ou má), qualidade (boa ou má) (Cíc. C. M. 29). 2) Habilidade (adquirida)

No substantivo *ars, artis* (f.) temos o primeiro radical *ars* para o nominativo/vocativo singulares, e o radical *art-* para os casos restantes: ***artem, artis, arti*** (dat.) e ***arte*** (abl.).

rēx, rēgis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige os negócios do Estado, rei, soberano, monarca (Cíc.

No substantivo *rex, regis* (f.) temos o primeiro radical *rex* para o nominativo/vocativo singulares, e o radical *reg-* para os casos restantes: ***regem, regis, regi*** (dat.) e ***rege*** (abl.).

QUAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammatica XXXII** em seu caderno.

II. Por que a III Declinação possui substantivos com dois radicais?

III. Escreva os dois radicais das palavras pertencentes à III Declinação do exercício III da aula anterior.

IV. Decline as palavras *frater, -tris (m.)*, *soror, -oris (f.)*, *corpus, -oris (n.)*, *veritas, -atis (f.)* e *dolor, -oris (m.)* no nominativo, vocativo, acusativo e genitivo singulares e plurais.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O ARÍETE

Provavelmente já encontrou em livros de história ou literatura antigas que uma costureira arma de guerra, utilizada nos cercos, era o *aríete*. Sabe o motivo de ter recebido tal nome?

Bem, imagine um carneiro. Ele possui chifres em sua cabeça, e sempre se defende ou ataca dando cabeçadas. Esta é sua principal arma e defesa, e, frequentemente, nos recordamos dela quando pensamos em um carneiro.

Agora pense no aríete. O movimento realizado por ele não é o mesmo que o do carneiro?

Por isso, foi nomeado assim: *aríete*, de *aries, -etis (m.)* [carneiro].

ANEXO – PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES LATINAS

PREPOSIÇÃO	COMO O LEITOR A ENCONTRARÁ NO DICIONÁRIO	CASO	TRADUÇÃO
PREPOSIÇÕES DE ABLATIVO			
<i>a/ ab</i>	<i>a, ab, abs</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“de” (<i>a equo novo, do cavalo novo</i>). 2.“por” (<i>a te amari, seja amado por ti</i>). 3.“desde” (<i>ab eo die, desde aquele dia</i>).
<i>coram</i>	<i>coram</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“diante de” (<i>coram Deo meo laudabit eum anima mea, diante de meu Deus minha alma o louvará</i>
<i>cum</i>	<i>cum</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“com” (<i>cum Deo angelisque sanctificabo vitam meam, com meu Deus e os anjos santificarei minha vida</i>)
<i>de</i>	<i>de</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“de” (<i>de temporibus antiquis venit nobis, do tempos antigos ele veio a nós</i>). 2.“acerca de” (<i>de bellis romanis, sobre as guerras romanas</i>).
<i>e / ex</i>	<i>e</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“de” (<i>e muris Romae milites venerunt, dos muros de Roma os soldados vieram</i>).
<i>in</i>	<i>in</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“em” (<i>in pugna, nunquam incidere caput, na batalha, nunca abaixe a cabeça</i>).

<i>pro</i>	<i>pro</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“à frente de” (<i>pro militibus, à frente dos soldados</i>). 2.“em prol de” (<i>pro Roma milites romani omnia fecerunt</i>)
<i>sine</i>	<i>sine</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“sem” (<i>sine pugna, non est victoria, sem luta, não há vitória</i>).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (prep. de abl.)	Ablativo	1.“debaixo de, sob” (<i>sub villa erant multa saxa, debaixo da casa haviam muitas pedras</i>).
PREPOSIÇÕES DE ACUSATIVO			
<i>ad</i>	<i>ad</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para” (<i>ad Romam fuit Petrus, Pedro foi para Roma</i>). 2.“até” (<i>ad Egyptum Roma vasis, Roma se dirigiu até o Egito</i>).
<i>ante</i>	<i>ante</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“diante” (<i>ante Crucem Maria erat, diante da Cruz estava Maria</i>). 2.“antes” (<i>ante Christum, post vitam, antes Cristo, depois a vida</i>).
<i>apud</i>	<i>apud</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“junto de” (<i>apud milites Caesar erat, César estava junto aos soldados</i>). 2.“em casa de” (<i>apud te sum, estou em tua casa</i>). 3.“em obra de” (<i>apud magnam Romam, na grande obra de Roma</i>). 4.“em” (<i>apud Sardegnam, em Sardenha</i>).
<i>circum</i>	<i>circum</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“à volta” (<i>omnia circum te facta sunt a Deo, tudo ao teu redor foi feito por Deus</i>).
<i>circa</i>	<i>circa</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“à volta de” (<i>circa Romam montes et valles sunt,</i>

			<i>à volta de Roma estão montes e vales).</i>
<i>contra</i>	<i>contra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“contra” (<i>contra exerciti septentriones Roma pugnat</i> , Roma luta contra os exércitos do Norte). 2.“diante de” (<i>contra faciem meam sta!</i> , fique de pé diante de minha face!).
<i>extra</i>	<i>extra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“fora de” (<i>Basilica Sancti Pauli extra muros</i> , Basílica de São Paulo Fora-dos-Muros).
<i>in</i>	<i>in</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para” (<i>in hanc villam</i> , para esta casa). 2.“contra” (<i>in romanos</i> , contra os romanos). 3.“em” (<i>in mensam cena est</i> , O jantar está na mesa).
<i>inter</i>	<i>inter</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“entre” (<i>inter angelos</i> , Entre os anjos). 2.“no meio de” (<i>inter omnium homines</i> , No meio de todos os homens).
<i>intra</i>	<i>intra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“para dentro” (<i>intra Romam exercitus fuit</i> , O exército foi para dentro de Roma).
<i>iuxta</i>	<i>iuxta</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“junto de” (<i>iuxta bellum mors est</i> , Junto à guerra está a morte).
<i>ob</i>	<i>ob</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>ob peccatos Christum venit</i> , Por causa dos pecados Cristo veio).

<i>per</i>	<i>per</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “por” (<i>per multos annos</i> , Por muitos anos). 2. “por” (<i>per me et te</i> , Por mim e ti). 3. “através de” (<i>per fenestram intravit</i> , Ele entrou pela janela).
<i>post</i>	<i>post</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “depois de” (<i>post Iesum, Maria</i> , Depois de Cristo, Maria).
<i>prope</i>	<i>prope</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “perto de” (<i>prope Graeciam Ionia erat</i> , A Jônia estava perto da Grécia).
<i>propter</i>	<i>propter</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “por causa de” (<i>propter bella nautae fuerunt Graciae</i> , Por causa das guerras os marinheiros foram à Grécia).
<i>secundum</i>	<i>secundum</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “segundo” (<i>Evangelium Iesu Christi secundum Mattaeum</i> , Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “para debaixo de” (<i>sub muros mus fuit</i> , Para debaixo dos muros o rato foi).
<i>super</i>	<i>super</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “sobre” (<i>super Britanniam volat aquila Romae</i> , Sobre a Bretanha voa a águia de Roma).
<i>trans</i>	<i>trans</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “do outro lado de” (<i>trans mares Americae sunt</i> , Do outro lado dos mares estão as Américas).
<i>ultra</i>	<i>ultra</i> (prep. de ac.)	Acusativo	1. “além de” (<i>ultra Paulum, erat Barnabae cum eum</i> , Além de Paulo, estava Barnabé com ele).



LECTIO TRICESIMA QUARTA

GLORIA IN EXCELSIS DEO

Lição XXXIV – Glória a Deus nas alturas

Gloria in excelsis Deo

Glória a Deus nas alturas

et in terra pax hominibus bonae voluntatis

e na terra paz, aos homens de boa vontade.

laudamus te

Nós te louvamos

benedicimus te

nós te bendizemos

adoramus te

nós te adoramos

glorificamus te

nós te glorificamos

gratias agimus tibi

nós te damos graças

propter magnam gloriam tuam

por (causa de) vossa imensa glória

Domine Deus, Rex caelestis

Senhor Deus, Rei dos céus

Deus Pater omnipotens

Deus Pai Todo-poderoso

Domine Fili unigenite Iesu Christe

Senhor Filho Unigênito, Jesus Cristo

Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai
qui tollis peccata mundi, miserere nobis
que tiras os pecados do mundo, tende piedade de nós
qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram
que tiras os pecados do mundo, acolhei nossa súplica
qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis
que estás sentado à direita do Pai, tende piedade de nós

quoniam tu solus sanctus

Porque só tu és santo

tu solus Dominus

só tu és o Senhor

Tu solus altissimus, Iesu Christe

só tu és altíssimo, Jesus Cristo

cum Sancto Spiritu, in gloria Dei Patris

com o Santo Espírito, na glória de Deus Pai.

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXXIV DE REBECCA

LECTIO LIBRI GENESIS

Vicesimum quartum, 15 – 25. 32 – 34. 37. 45. 52 – 53. 57 – 59.

¹⁵necdum intra se verba conpleverat, et ecce Rebecca egrediebatur, filia Bathuel filii Melchae, uxoris Nahor fratris Abraham, habens hydriam in scapula. ¹⁶puella decora nimis virgoque pulcherrima et incognita viro: descenderat autem ad fontem et impleverat hydriam; ac revertebatur, ¹⁷occurritque ei servus et ait: – pauxillum mihi ad sorbendum praebe aquae de hydria tua. ¹⁸quae respondit: – bibe, domine mi. – celeriterque deposuit hydriam super ulnam suam et dedit ei potum. ¹⁹cumque ille bibisset, adiecit: – quin et camelis tuis hauriam aquam, donec cuncti bibant. – ²⁰effundensque hydriam in canalibus, recurrit ad puteum ut hauriret aquam; et haustam, omnibus camelis dedit. ²¹ille autem contemplabatur eam tacitus, scire volens utrum prosperum fecisset iter suum Dominus an non. ²²postquam ergo biberunt cameli, protulit vir in aures aureas, adpendentes siclos duos, et armillas totidem pondo siclorum decem, ²³dixitque ad eam: – cuius es filia? indica mihi: est in domo patris tui locus ad manendum? – ²⁴quae respondit: – filia Bathuelis sum, filii Melchae quem peperit Nahor. ²⁵et addidit, dicens: – palearum quoque et faeni plurimum est apud nos, et locus spatiosus ad manendum. ³²et introduxit eum hospitium, ac destravit camelos deditque paleas et faenum, et aquam ad lavandos pedes camelorum et virorum qui venerant cum eo. ³³et adpositus est in conspectu eius panis, qui ait: – non comedam donec loquar sermones meos. – respondit ei: – loquere – ³⁴at ille: – servus – inquit – Abraham sum. ³⁷et adiuravit me dominus meus, dicens: “non accipies uxorem filio meo de filiabus Chananeorum in quorum terra habito.” ⁴⁵dum, haec mecum tacitus voverem, apparuit Rebecca, veniens cum hydria quam portabat in scapula, descenditque ad fontem et hausit aquam, et ait ad eam: “da mihi paululum bibere”. ⁵²quod cum audisset puer Abraham, adoravit in terra Domini, ⁵³prolatisque vasis argenteis et aureis, ac vestibus dedit ea Rebecca, pro munere fratribus quoque eius et matri dona obtulit. ⁵⁷dixerunt: – vocemus puellam et quaeramus ipsius voluntatem. – ⁵⁸cumque vocata, venisset, sciscitati sunt vis: – ire cum homine isto? – quae ait: – vadam. ⁵⁹dimiserunt ergo eam, et nutricem illius servumque Abraham et comites eius.

VERBA LECTIONIS

<i>necdum (adv.)</i>	Ainda não
<i>compleo, -es, -ere, -plevi</i>	Completar

<i>hydriam, -ae (f.)</i>	Jarro
<i>scapula, -ae (f.)</i>	Ombro

<i>decorus, -a, -um</i>	Formoso
<i>impleo, -es, -ere, -plevi</i>	Encher, preencher
<i>quicumque (pron.)</i>	Todo aquele
<i>praebeo, -es, -ere, -bui</i>	Oferecer, dar
<i>ulna, -ae (f.)</i>	Antebraço Coisa
<i>effundo, -is, -ere, -fudi</i>	Verter, derramar
<i>tacitus, -a, -um</i>	Em silêncio
<i>iter, itineris (n.)</i>	Caminho, viagem
<i>totidem (adv.)</i>	Precisamente
<i>palea, -ae, (f.)</i>	Palha
<i>apud (prep. acus.)</i>	Junto de
<i>positus, -a, -um</i>	Posto
<i>dum (conj.)</i>	Então
<i>vestis, -tis (f.)</i>	Vestido
<i>sciscitor, -aris, -ari, -atus sum</i>	Indagada

<i>descendo, -is, -ere, descendi</i>	Descer
<i>pauçillus, -a, -um</i>	Muito pouco
<i>sorbeo, -es, -ere, -bui</i>	Beber
<i>ablactus</i>	Desmamado
<i>depono, -is, -ere, -nui</i>	Pôr no chão
<i>quin (adv.)</i>	E também
<i>utrum (adv.)</i>	Acaso?
<i>inauri, -is (f.)</i>	Brinco
<i>maneo, -es, -ere, manui</i>	Permanecer
<i>faenus, -i (m.)</i>	Feno
<i>hospitium, -i (n.)</i>	Hospedagem
<i>conspectus, -us (f.)</i>	Vista
<i>argenteus, -a, -um</i>	Prateado
<i>quaero, -is, -ere, quaesivi</i>	Perguntar
<i>nutrix, nutricis (f.)</i>	Ama

GRAMMATICA XXXIV

O leitor encontrará aqui a Segunda Classe de Adjetivos e a IV Declinação.

Vimos que a I Classe tem os sufixos embasados na I e II Declinação, ou seja, seus sufixos para os adjetivos femininos têm por base a I Declinação, e os sufixos para os adjetivos masculinos e neutros têm por base a II Declinação.

	-us	-a	-um
<u>Nominativo</u>	<i>bonus boni</i>	<i>bona bonae</i>	<i>bonum bona</i>
<u>Vocativo</u>	<i>bone! boni!</i>	<i>bona! bonae!</i>	<i>bonum! bona!</i>

<u>Acusativo</u>	<i>bonum</i> <i>bonos</i>	<i>bonam</i> <i>bonas</i>	<i>bonum</i> <i>bona</i>
<u>Genitivo</u>	<i>boni</i> <i>bonorum</i>	<i>bonae</i> <i>bonarum</i>	<i>boni</i> <i>bonorum</i>
<u>Dativo</u>	<i>bono</i> <i>bonis</i>	<i>bonae</i> <i>bonis</i>	<i>bono</i> <i>bonis</i>
<u>Ablativo</u>	<i>bono</i> <i>bonis</i>	<i>bona</i> <i>bonis</i>	<i>bono</i> <i>bonis</i>

Entretanto, a II Classe baseia-se inteiramente na IIb, com exceção de seus últimos grupos. Ela é composta de quatro grupos: dois grupos compostos por adjetivos uniformes, um grupo biforme e um último triforme. Veja abaixo:

	GRUPO 1 – TRIFORME			GRUPO 2 – BIFORME	
	<i>-er</i>	<i>-is</i>	<i>-e</i>	<i>-is</i>	<i>-e</i>
	<u>Masc.</u>	<u>Fem.</u>	<u>Neutro</u>	<u>Masc. – Fem.</u>	<u>Neutro</u>
<u>Nominativo</u>	<i>ac -er</i> <i>acr -es</i>	<i>acr -is</i> <i>acr -es</i>	<i>acr -e</i> <i>acr -ia</i>	<i>brev -is</i> <i>brev -es</i>	<i>brev -e</i> <i>brev -ia</i>
<u>Vocativo</u>	<i>ac -er!</i> <i>acr -es!</i>	<i>acr -is!</i> <i>acr -es!</i>	<i>acr -e!</i> <i>acr -ia!</i>	<i>brev -is!</i> <i>brev -es!</i>	<i>brev -e!</i> <i>brev -ia!</i>
<u>Acusativo</u>	<i>acr -em</i> <i>acr -es</i>	<i>acr -em</i> <i>acr -es</i>	<i>acr -e</i> <i>acr -ia</i>	<i>brev -em</i> <i>brev -es</i>	<i>brev -e</i> <i>brev -ia</i>
<u>Genitivo</u>	<i>acr -is</i> <i>acr -ium</i>	<i>acr -is</i> <i>acr -ium</i>	<i>acr -is</i> <i>acr -ium</i>	<i>brev -is</i> <i>brev -ium</i>	<i>brev -is</i> <i>brev -ium</i>
<u>Dativo</u>	<i>acr -i</i> <i>acr -ibus</i>	<i>acr -i</i> <i>acr -ibus</i>	<i>acr -i</i> <i>acr -ibus</i>	<i>brev -i</i> <i>brev -ibus</i>	<i>brev -i</i> <i>brev -ibus</i>
<u>Ablativo</u>	<i>acr -i</i> <i>acr -ibus</i>	<i>acr -i</i> <i>acr -ibus</i>	<i>acr -i</i> <i>acr -ibus</i>	<i>brev -i</i> <i>brev -ibus</i>	<i>brev -i</i> <i>brev -ibus</i>

	GRUPO 3 – UNIFORME nº I	GRUPO 4 – UNIFORME nº II
	<u>Masc. – Fem. - Neutro</u>	<u>Masc. – Fem. – Neutro</u>
<u>Nominativo</u>	<i>velox – veloces</i>	<i>pauper – pauperes</i>
<u>Vocativo</u>	<i>velox! – veloces!</i>	<i>pauper – pauperes</i>
<u>Acusativo</u>	<i>velocem – veloces</i>	<i>pauperem – pauperes</i>

Genitivo	<i>velocis – velocium</i>	<i>pauperis – pauperum</i>
Dativo	<i>veloci – velocibus</i>	<i>pauperi – pauperibus</i>
Ablativo	<i>veloci – velocibus</i>	<i>paupere – pauperibus</i>

O último grupo (UNIFORME – nº II) baseia-se na IIIa, como exceção. Contudo, são poucos os adjetivos que lhe pertencem.

Uma pergunta que pode ter surgido na mente do leitor: **“Como descobrirei a qual grupo pertence um adjetivo?”** A resposta é simples, e igual à I Classe.

Pesquise no dicionário os adjetivos *acer*, *-cris*, *-cre*, *crudelis*, *-e* e *fortis*, *-e*. Agora relacione-os com as informações *uni/bi/tri-formes* e os sufixos presentes acima dos gêneros na primeira tabela.

QAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammatica XXXIV** em seu caderno.

II. Quantos grupos tem a Segunda Classe de Adjetivos? Quantas formas cada grupo possui?

III. Em qual declinação a II Classe se baseia?

IV. Como saber a qual grupo da II Classe pertence um adjetivo, através do dicionário?

V. Decline: *leo magnus*, *domina crudelis*, *vir atrox*, *gladium acre*, *imperator bonissimus*.

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

SUBSTANTIVOS ESTRANGEIROS INDECLINÁVEIS

Há, na Língua Latina, cinco declinações, como vimos. Todos os substantivos latinos existentes pertencem a alguma delas, com a única exceção de uma classe de substantivos: os indeclináveis.

Estes, em sua maioria, são estrangeiros em que não foi possível adaptá-los ao latim sem que perdessem boa parte de suas características. Assim, por exemplo, os nomes *Heitor* ou *Aquiles* se tornam *Hector*, *-oris (m.)* e *Achilles*, *-is (m.)*. Veja que, nestes casos, foi possível a adaptação para o latim sem a perda da essência do nome.

Agora, nomes ainda mais estrangeiros (especialmente bárbaros ou asiáticos) não se declinam. Por exemplo, veja nomes que já encontramos: *Abraham*, *Ismaël*, *Loth*, *Senaar*, *Arioch*, etc. Não possuem nenhuma outra forma para qualquer outro caso que não seja o nominativo.